



SIMEFRE
Mobilidade + Inovação

RELAÇÕES TRABALHISTAS E SINDICAIS RETROSPECTIVA 2025 e OBJETIVOS 2026

RELAÇÕES TRABALHISTAS

AMBIENTE ECONÔMICO E SOCIAL:

DIREITO COLETIVO

AMBIENTE ECONÔMICO E SOCIAL QUE NOS FEZ TOMARMOS MEDIDAS PREVENTIVAS PARA FORTALECER O RELACIONAMENTO COM TODOS OS SINDICATOS DOS NOSSOS COLABORADORES E TAMBÉM SUAS CENTRAIS SINDICAIS; (DESNECESSÁRIO COMENTAR ESSE AMBIENTE ECONÔMICO)

RELAÇÕES TRABALHISTAS

DIREITOS INDIVIDUAIS

A CLT precisa, com urgência, avançar em reformas contínuas. A dinâmica da indústria, do comércio e de outros setores econômicos exige previsibilidade — algo que só é garantido por meio do contrato formal de trabalho, que portanto permanece essencial e não pode ser tratado como obsoleto.

É evidente que contratos autônomos e modelos como pessoa jurídica (PJ) fazem parte da realidade atual, mas o compromisso contínuo e previsível proporcionado pelo vínculo formal segue sendo a base da produtividade e da sustentabilidade das relações de trabalho.

(TEM SEGURANÇA, CONTINUIDADE, PREVISIBILIDADE, DESENVOLVIMENTO, PRODUTIVIDADE,
É CONTÍNUO, RELACIONAMENTO POR TEMPO INDETERMINADO)

RELAÇÕES TRABALHISTAS

TODAS AS CONVENÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO FORAM RENEGOCIADAS E CONCUÍDAS COM TODOS OS SEUS SINDICATOS, FEDERAÇÕES E CENTRAIS SINDICAIS:

- . CUT - CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES**
- . CONLUTAS – CENTRAL DE LUTAS**
- . CSB – CENTRAL DOS SINDICATOS BRASILEIROS**
- . INTERSINDICAL**
- . FORÇA SINDICAL**
- . E MAIS ALGUNS SINDICATOS INDEPENDENTES**

NEGOCIAÇÕES OBSERVANDO ATENTAMENTE O MERCADO E, EM ESPECIAL LOCALIDADE ONDE OS SINDICATOS SÃO MAIS COMBATIVOS, REIVINDICAM PAUTAS DE DIREITOS EXTRAS QUE NÃO HÁ SEQUER COMO DISCUTIR;

AS CONVENÇÕES COLETIVAS TÊM UMA HISTÓRIA DE CONCESSÕES QUE VEM DE UMA ÉPOCA, PERÍODO MUITO LONGO, QUE NOS OBRIGOU A CEDER, MUITOS CONFLITOS POR TODO O PAÍS, ENTÃO CONCESSÕES, EMBORA NÃO TÃO COLETIVAS, MAS QUE HOJE NOS TRAZEM INÚMEROS PROBLEMAS.

RELAÇÕES TRABALHISTAS

2026: OBJETIVO MAIOR: O BRASIL NÃO PODE PERDER A CORRIDA DA MODERNIZAÇÃO TRABALHISTA:

A REFORMA REALIZADA DE **2017**: POUPOU R\$ 15 BILHÕES (CNI E FGV), ENTRE 2022 e 2024 – DADOS: MOVIMENTO BRASIL COMPETITIVO.

PODER JUDICIÁRIO: EM **2016** O PAÍS REGISTROU UM PICO DE 2,76 MILHÕES DE NOVAS AÇÕES TRABALHISTAS. APÓS UMA QUEDA SIGNIFICATIVA NESSE NÚMERO NOS ANOS POSTERIORES À REFORMA, A TENDÊNCIA SE INVERTEU, **SUBIU DE 1,65 MILHÃO EM 2022 PARA 2,1 MILHÃO EM 2024.**

A INDÚSTRIA FOI A QUE MENOS CAUSOU RECLAMAÇÕES TRABALHISTAS.

RELAÇÕES TRABALHISTAS

OS CUSTOS DO EMPREGO ESTÃO ELEVADOS E INDEPENDEM DO FATURAMENTO, INCLUINDO A CONTINUIDADE DE CONCESSÃO DOS BENEFÍCIOS;

HÁ UMA QUANTIDADE DE LEIS, DECRETOS, INSTRUÇÕES NORMATIVAS, ETC, QUE DEVEM FAZER PARTE DE TODO O REESTUDO PARA DAR SEGURANÇA JURÍDICA A TODOS ENVOLVIDOS;

A REFORMA TRABALHISTA NÃO TEVE SUA CONTINUIDADE E HÁ MUITOS ESTUDOS CONSOLIDADOS QUE PRECISAM TER CONTINUIDADE NO CONGRESSO NACIONAL (ESTUDOS DA CNI COM A COLABORAÇÃO CONTÍNUA DE TODAS AS FEDERAÇÕES DAS INDÚSTRIAS, COMÉRCIO E SERVIÇOS).

RELAÇÕES TRABALHISTAS

OBRIGADO

LUCIO MOLOGNONI
RELAÇÕES TRABALHISTAS E SINDICAIS